

ESTE PECADO NÃO MERECE PERDÃO?

Igreja e aids

No mundo hebreu da época de Cristo, os leprosos eram

considerados como "impuros", e expulsos da sociedade. Hoje a sociedade tende a fazer o mesmo com o aidético. Ele é rejeitado por parentes e amigos, abandonado, agredido, perde a sua

identidade, sua profissão, sua autonomia e acaba solitário e deprimido. Foge em busca de um abrigo, de acolhida, de socorro. Há aquele que busca a Igreja procurando através dos crentes, encontrar a Deus,

mas nem sempre isto acontece.

À página 7, Eleny Vassão de Paula Cavalcanti, capelã titular da Capelania Evangélica do Hospital das

Clínicas de São Paulo e do Hospital Emílio Ribas, aborda a grande responsabilidade da Igreja do Senhor para com os portadores do vírus da aids.

Depois de 6 meses no Brasil, Equipe "Com uma mensagem" retorna à Suécia.

Os jovens Lars, Gunilla, Ola, Ann-Sophie e Pär, estudantes e profissionais suecos, estiveram durante seis meses em nosso País realizando um trabalho de evangelização em nosso meio. O pouco tempo que aqui passaram foi suficiente para aprenderem a se comunicar conosco, em nossa língua, granjear amizade entre a juventude brasileira e a simpatia de nosso povo em geral. Participaram de acampamentos, congressos e também da Assembléia geral Comemorativa em João Pessoa.

O culto de despedida, junto à Igreja Batista Filadélfia de Campinas, dia 29 de março, foi comovente e de muita gratidão a Deus por esses jovens que estiveram entre nós, deixando-nos um testemunho de amor e dedicação à Causa. A toda Equipe os agradecimentos da família batista independente.



Faleceu

dia 5 de agosto de 1992 com 40 anos de idade, a **CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES**

POR QUÊ ?

Lembrada com saudade na memória de muitos.

Vamos deixar este comunicado se tornar uma realidade ???

NÃO, NÃO e NÃO !!

VOCE PODE FAZER MUITO.

**COOPERE
E
ORE**

CIBI PRECISA DE MIL SALÁRIOS MÍNIMOS

O Conselho Consultivo da C.I.B.I. em sua última reunião (25-26/Abril) considerando a situação crítica na área econômica da Convenção, a saber:

Dívida atual (30/04/92) Cr\$ 250.000.000,00

Compromissos mensais (Base 04/92)

Missões, Ed. Teológica e Adm. Cr\$ 22.000.000,00

Resolveu apelar às igrejas filiadas a C.I.B.I. que agilizem campanhas especiais de ofertas para redução da dívida e manutenção dos compromissos mensais.

URGENTE

Precisamos de 1000 Salários Mínimos dentro dos próximos 2 meses para não se tornar uma realidade a nota de falecimento ao lado.

Apparecido A. Maglio
Pres. da C.I.B.I.

H. Erling Josefsson
Tes. da C.I.B.I.

Mais informações na próxima edição.

S

O

S

ESCAPISMO OU COMPROMISSO

Os termos escapismo ou compromisso sugerem duas atitudes contrárias. É uma linguagem usada em determinados meios para identificar posturas e atitudes de cristãos perante a realidade social em que estão inseridos.

Como igreja e cristãos, queremos ser fieis à verdade e à missão da igreja, tanto no pensar como no agir. Quero então provocar uma reflexão sobre nosso pensamento e quanto à nossa atitude em relação ao envolvimento com as questões sociais. Para isso é necessário que estejamos abertos e permitamos rever o nosso modo de pensar e a nossa ação como cristãos na sociedade.

1. A formação da nossa visão ou do nosso pensamento:

Sem entrar na complexidade da origem do conhecimento e sua construção, apenas quero lembrar que precisamos buscar certa clareza e coerência no nosso pensar e agir. Verifico que em algumas situações as atitudes se parecem um tanto esquizofrênicas, dúbias, uma certa negação da existência

como ser social de um lado, uma tentativa de ser outra coisa do que gente, talvez anjo. Do outro lado, um pensamento e atitudes materialistas, o da prosperidade material, etc.

Nosso modo de pensar é construído, resultado de um processo onde, vários fatores contribuem. Não é absoluto e nem definitivo. Por ser construído pode ser revisto. Nós agimos de acordo com o nosso modo de pensar, chamado de ideologia, mas também passamos a pensar de acordo com os nossos interesses, necessidades, a partir de onde se forma a ideologia. Quero dizer com isso que precisamos buscar uma compreensão mais clara e uma atitude mais coerente diante da nossa realidade social. O que não elimina a sua fé, mas talvez a evidência. O profeta Jonas recebeu uma mensagem, mas não a entendeu, os próprios marinheiros e mais tarde os ninivitas foram os intérpretes. Jonas esteve preso a uma visão da lei e do templo, com dificuldades de compreender a misericórdia de Deus para com o povo.

2. Escapismo e suas evidências:

Um grupo minoritário numa sociedade corre o risco de ser discriminado e de ter uma presença e participação menor nas diferentes instâncias sociais. Com isso está sujeito a entender que sua ação está distante da realidade social como um todo. "O Escapismo" então pode ter suas origens aí. Outras vezes, pode ser resultado de um sentimento de impotência e de frustração, por nós nos sentirmos impotentes perante o alcance de determinados ideais numa realidade social. Então a ausência se torna um caminho ou atitude mais fácil e daí procuramos justificá-la. Aqui no Brasil, o protestantismo é influenciado por um pensamento fatalista de que o mundo vai acabar, que vai de mal a pior; e se é assim, nada há para se fazer; então vamos "saltar fora". Também o pentecostalismo nosso veio à luz da "distorção feita pelos brancos" nos Estados Unidos, distanciando do social, contribuindo para um "escapismo".

Como sintomas ou evidências dessa atitude, entendemos a omissão, a indiferença perante as questões sociais, como se

fôssemos ahistóricos. É o enclausuramento num universo simbólico que desconsidera a realidade material e a tenta negar. Corre-se o risco de uma prática religiosa de fuga, de negação e não de afirmação, mas de alienação.

3. Compromisso e suas evidências:

Entende-se aqui por compromisso, a atitude do cristão perante a realidade social, com responsabilidade e participação. Uma atitude de compromisso é decorrente da compreensão de que a realidade social, da pobreza, é resultado de relações sociais injustas, determinadas pelos fatores socio-econômicos, políticos e culturais. O que está aqui não é por acaso, mas existem mecanismos que podem ser responsabilizados. A compreensão de que numa sociedade todos são co-responsáveis e que precisamos ser sujeitos do nosso processo histórico. Entende-se como uma postura coerente do cristão, em relação à demanda do Reino de Deus, que se volta à sociedade que o cerca, não se "conformando com o mundo".

As evidências de uma atitude de compromisso

podem ser os diferentes serviços sociais, quando eles não têm um fim em si mesmo, mas visam superar os males sociais, a transformação de uma realidade social. Uma participação no seu grupo, seu bairro, sua cidade, seu Estado e Nação. Uma das evidências é a persistência ou perseverança. Compromisso é mais que uma atitude emocional ou até por uma razão técnica, é uma atitude de existência. É sabido que a perseverança é uma virtude, mas queremos aqui apontá-la como sinal de compromisso, quando esgotamos nossas possibilidades ainda assim, com paciência e perseverança aguardamos...

Nossa busca como cristãos deve ser uma espiritualidade ou piedade completa, dinâmica e não de fuga. O escapismo pode ser a atitude dos que desejam construir "tendas" para ficar no monte com "Moisés, Elias e Jesus", o êxtase. Compromisso é a atitude do descer do monte para ir a Jerusalém, enfrentar o sacrifício, a cruz. Contudo, não "culto" à morte mas o serviço e compromisso com a vida, a ressurreição, redenção.

Pr. Almiro Schulz

EXPEDIENTE

LUZ NAS TREVAS JORNAL DA CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

▣ **Diretor-Redator:** Pr. José R. Machado

▣ **Conselho de Redação:** Pr. Paulo Mendes
Eng.º Mauro Celso Felício,
Diácono José Roberto Lourenço
Paulo Mendes Jr.
Eng.º Marcel Mendes e
Pr. Hans Erling Josefsson

▣ **Revisores de Textos:**

Pr. Aparecido Maglio
Presb. Eng.º Marcel Mendes
Luciana Rodrigues Machado
Patrícia Rodrigues Machado

▣ **Redação:**

Rua Miranda Azevedo, 137
Fone (0152) 32-0575
Caixa Postal 726 - CEP 18035
Sorocaba - SP

▣ **Composição e Diagramação:**

Gípalu Comunicações
Rua Miranda Azevedo, 137
Fone (0152)32-0575
Centro - Sorocaba - SP

▣ **Impressão:**

Grafimagem, Campinas - SP

▣ **Preço:** Cr\$ 900,00

▣ Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A redação não está obrigada a publicar matérias e fotos não solicitadas nem a devolver originais.

Batista Zoar de V. Machado: 60 anos.

A Igreja Batista Zoar de Vila Machado, Tucunduva. RS. foi organizada no dia 27 de dezembro de 1931, com 35 membros. No dia 27 de dezembro de 1991 completou seus 60 anos de fundação, realizando uma intensa programação para comemorar este evento tão importante.

Os trabalhos especiais tiveram início no dia 8, com a realização do primeiro culto no novo templo que já está em fase de acabamento. Este culto foi dirigido pelo pastor Wilson Wutzke, pastor local, sendo a Palavra do Senhor entregue pelo pastor Werner Honlalek, dos Estados Unidos, falando sobre o tema "As quatro Colunas da Igreja". Grande número de pessoas esteve presente.

Entre os dias 9 e 28, as programações prosseguiram com a realização

de cultos de louvor e gratidão a Deus pelos 60 anos da Igreja. No dia 29, treze novos irmãos foram batizados, sendo a maioria jovens. Este ato batismal também já pôde ser realizado no novo templo.

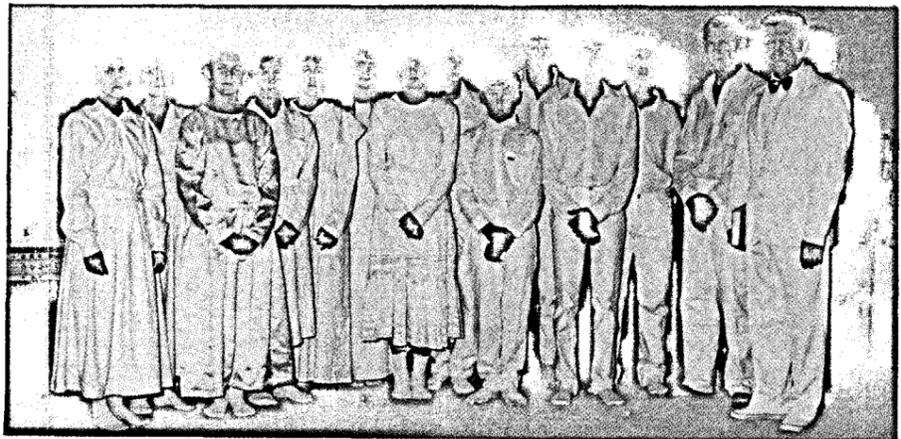
As comemorações foram encerradas com a realização da Assembléia geral das Igrejas de Língua Alemã, CIBILA, entre os dias 7 a 12 de janeiro, na sede da Igreja. Domingo pela manhã realizou-se um grande culto devocional que contou com a participação dos convencionais, agradecendo-se a Deus que possibilitou a fundação da Igreja há 60 anos.

Durante toda esta história da Igreja, vários pastores foram usados por Deus para conduzirem sua obra. Pr. Ernesto Gerstberger (de

saudosa memória), de 1931 a 1961 e de 1971 a 1973; Pr. José Tomaz Rodrigues Lima, de 1961 a 1966; Pr. Gerhard Rosembaum, de 1966 a 1971; Pr. Doriano Schulz, de 1973 a 1979 e de 1981 a 1985; Pr. Gregor Allerth, interino, de 1979 a 1981; Pr. Ari Fipke, de 1985 a 1987, e desde 1987 o pastor Wilson Wutzke é o pastor da Igreja.

A Igreja de Vila Machado conta hoje com cerca de 400 membros, mantém três pontos de pregação: Vila Pratos, Tuparendi e Maurício Cardoso. Agradecemos a Deus pelas vitórias concedidas durante estes 60 anos de Sua Igreja, esperando que Sua bênção continue até que Ele volte.

Pr. Wilson Wutzke



Batismos realizados por ocasião das comemorações dos 60 anos da Igreja Zoar

EDITORIAL

O momento exige participação conjunta

O veemente apelo lançamento em primeira página desta edição sob o título "CIBI precisa de mil salários mínimos" tem dois objetivos prioritários: tratar com transparências as coisas do Reino de Deus a nós confiadas, e sensibilizar o povo batista independente quanto à real situação em que nossa denominação se encontra, buscando solução, a nosso ver, possível.

A CIBI, como qualquer outra entidade congêere, trabalha em setores bastante diversificados, tais como evangelização no Brasil e exterior, educação teológica, meios de comunicação, assistência social, etc. Para atingir os objetivos propostos, esta obra diversificada necessita hoje de uma arrecadação em torno de 20 milhões de cruzeiros, mensais, para manter em dia sua folha de pagamento. Infelizmente, o que vem ocorrendo é que a receita não está acompanhando as despesas e, logicamente, nestes casos, cada mês está sendo acumulado um déficit.

Certamente o leitor está perguntando o porquê desta situação. A nosso ver, são vários fatores. Com a criação de Convenções Regionais as igrejas começaram a se preocupar mais com as suas regiões, alocando ali o maior percentual de suas ofertas, em detrimento do trabalho geral sustentado pela CIBI. Além disso, como vimos acima, o trabalho desenvolvido pela Convenção é diversificado, não se restringindo à evangelização; esta, de certo modo, está guarnecida de receita não apresentando grandes dificuldades. Entretanto, os outros setores que compreendem a educação teológica, juntas, administração, etc. - que consomem um percentual bastante elevado da aplicação - de certa forma estão desguarnecidos de receita e, com isto, ocasionando o déficit batista independente que vem se acumulando de ano para ano, com incidência maior na atualidade.

Expondo esta situação à comunidade, o que o Conselho Consultivo objetiva é conclamar nosso povo a uma conscientização do problema, a fim de que, juntos, possamos viabilizar o trabalho que está em andamento. A bem da verdade, deve ser dito que a nível de administração estão sendo envidados todos os esforços, procurando-se alternativas que conduzam à solução desta crise financeira. O que puder ser reduzido a nível de custos, isto será feito, e todas as juntas e entidades denominacionais estão sendo convidadas a trabalhar com suas economias, visando, a curto prazo, reduzir o índice de subvenção que recebem da CIBI.

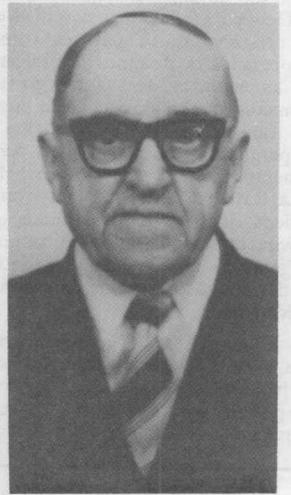
Não se julgou necessário criar um outro sistema de contribuição, uma vez que a campanha "Alcance-92" está sendo implantada. O que se deseja é que cada igreja incentive a campanha, urgentemente, a fim de que todo o trabalho desenvolvido pela CIBI não venha a ter problemas para sua continuidade. A hora requer participação conjunta, e para isto fomos chamados por Deus.

Aos 94 anos, morre o Pastor Ernesto Gerstberger

Nascido na Polônia, emigrado para o Brasil, o Pastor Ernesto Gerstberger foi um homem usado nas mãos de Deus para um trabalho aqui em nossa terra. Na notícia ao lado "Zoar de Vila Machado: 60 anos", verifica-se que durante 30 anos o pastor Ernesto dedicou-se ao pastorado daquela amada Igreja do Senhor.

O Ministério do Pastor Ernesto esteve mais ligado às igrejas de língua alemã, interior do Estado do Rio Grande do Sul, sendo pastor de diversas dessas igrejas. A CIBILA, entidade que agrega as referidas igrejas, presta seu culto de gratidão a Deus pela vida do querido pastor Ernesto que, em função de seu temor ao Senhor, alcançou a longevidade. Além de pastor, Ernesto Gerstberger foi um grande conselheiro espiritual, orientando a vida e o ministério dos pastores mais jovens "sempre teve uma palavra de incentivo aos desanimados".

A Igreja Batista Independente de Nova Santa Rosa, Paraná, onde o pastor Gerstberger era membro atualmente, e em cuja cidade residia, deseja o consolo do Senhor aos familiares, parentes e amigos, na certeza de que



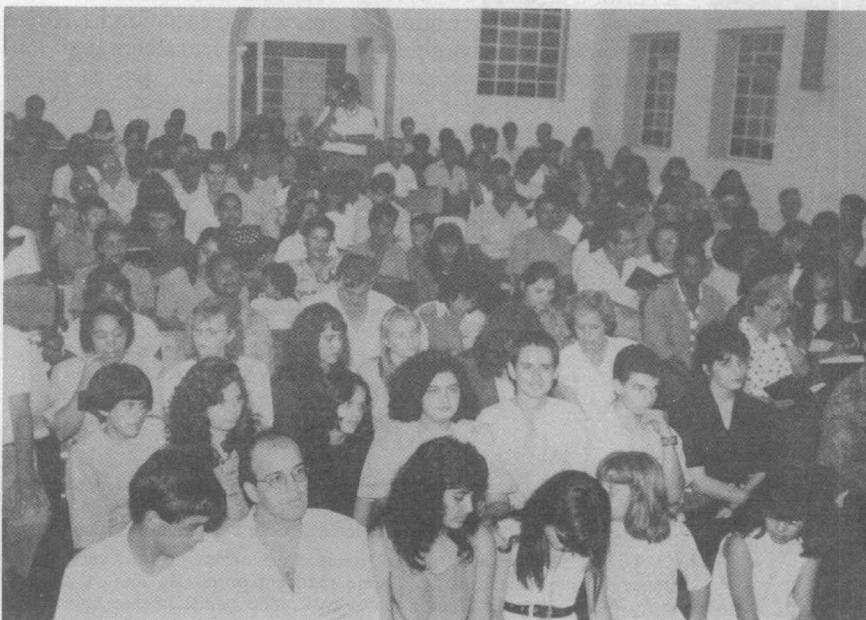
Ernesto Gerstberger já recebeu a gloriosa saudação de seu Senhor: "Vinde, benditos de meu Pai, possui por herança o reino que vos está preparado".

Pr. Eduino Ikert

N.R.: Em nome da família batista independente e da UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes - registramos nosso reconhecimento a Deus pela vida do Pastor Ernesto. Um homem que somente dignificou a causa. Nossas condolências à família.

A Redação

Uma noite de festa em Campinas: novos obreiros são ordenados.



CULTO ESPECIAL DE ORDENAÇÃO

Dia 29 de março foi uma data bastante festiva ao trabalho batista independente. Junto à Igreja Batista Filadélfia de Campinas, procedeu-se o ato de ordenação dos pastores Antonio Gonçalo da Silva Santos e Paulo César dos Santos Barbosa.

Contando com a participação de vários pastores, entre eles Ap-

parecido Alciso Maglio, presidente da CIBI, José Rodrigues Costa, presidente da CIBIESP, Valmir Vargas dos Santos, coordenador dos trabalhos da UMBI do Estado de São Paulo, os trabalhos foram iniciados pelo pastor local, Doriano Schulz.

A partir daí a direção do ato solene de ordenação esteve a

cargo do pastor Valmir Vargas dos Santos. Os ordenandos, ambos bacharéis em Teologia pelo Seminário Teológico Batista Independente de Campinas, já estão em plena atividade ministerial. Antonio Gonçalo há três anos dirige a congregação Batista Independente de Salto, trabalho da Igreja Batista Filadélfia de Campinas. Paulo César dos Santos Barbosa trabalha junto à Igreja Batista Filadélfia de Campinas em sua congregação de Vila Santa Rosa.

Antonio Gonçalo estará assumindo o pastorado da Igreja Batista Independente de Caetitê, Bahia, enquanto o pastor Paulo César dos Santos Barbosa continuará em Campinas desenvolvendo um projeto missionário da Igreja de Campinas na congregação de Santa Rosa.

Antonio Gonçalo é casado com Creusa e têm três filhos. Paulo César é casado com Nívea e têm uma filha.

Aos novos pastores desejamos um ministério profícuo junto às nossas igrejas.



Os pastores Antonio Gonçalo e Paulo César recebem a oração consagratória.



Presidente da CIBI, pastor Aparecido Maglio, à esquerda, saúda os novos pastores.

O CRISTÃO E AS ESTRUTURAS SOCIAIS

Há dias, após o estudo bíblico da Escola Dominical, uma irmã me perguntou: "devemos estudar a Palavra de Deus para saber como devem viver os cristãos, tanto patrões como empregados, ou devemos ficar julgando as atitudes dessas categorias humanas que não conhecem nem praticam os ensinados do Evangelho?" A pergunta ressoou em meu pensamento até escrever estas linhas! Há uma forte corrente entre os evangélicos que apóia tacitamente os movimentos populares e políticos que no geral apresentam um quadro onde os patrões são algozes e os empregados vítimas.

É uma generalização muito forte que a um exame mais imparcial fica prejudicada, senão vejamos: Há bons empregados como há maus empregados - assim como há bons

patrões e existem maus empregadores. Assim como existem os empregados que são excelentes cristãos, há aqueles cujo testemunho destoa completamente, colocando o Evangelho a mercê de impressão ridícula diante dos olhos dos descrentes! Pelo conhecimento que temos da Palavra de Deus, não conseguimos, por melhor boa vontade que tenhamos como os defensores da teologia da libertação, encontrar base sólida para, a grosso modo, considerar os ricos sempre como exploradores e os pobres como explorados! No Velho Testamento vamos encontrar a citação dos pobres - Êxodo 23.11 e no Novo Testamento vamos encontrar inúmeras citações de pobres, inclusive Jesus afirmando que tal classe de pessoas sempre haveria na terra, conforme Mateus 26.11.

Creio ser muito prejudicial aos nossos arraiais esse tipo de colocação que no fundo vai deixando o cristão menos avisado radical em suas posições e até ideologicamente prejudicado, pois estamos vendo no leste Europeu que as experiências nessa área, fazendo-se luta de classes, levou o povo não só à miséria material, mas, e muito pior, roubou-lhes a liberdade de transmitir aos filhos os ensinamentos da Palavra de Deus, quando o Estado julgou-se no direito de abolir a religião, julgando-a "o ópio do povo". Como devemos ver a situação? perguntaria alguém!

Em primeiro lugar, gostaríamos de mencionar que Jesus teve ótimas oportunidades de colocar o povo contra seus dominadores políticos e não o fez! Poderia, no caso dos impostos simplesmente ter respondido que nada devia ser pago ao Império Romano que nada mais representava do que no mínimo, um dominador e explorador do povo judeu. No entanto, Jesus disse "dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus" conforme Mat. 22.21. Paulo teve excelente oportunidade de condenar a escravatura, forma mais cruel que qualquer opressão econômica, no entanto na carta a Filemon ele não somente reconhece esse apêndice da sociedade da época como aconselha Filemon a tratar seu servo Onésimo como irmão! Fil. 1.16.

A nosso ver a Bíblia reconhece que a natureza humana, má desde os primórdios, teria em suas heranças históricas deformações sócio-políticas erradas, mas que seus ensinados são para que o homem que teme a "Deus viva em outra dimensão, mesmo que os fatores externos lhe estejam sendo adversos! Se formos entender de outra forma, por

coerência, deveríamos esperar que a humanidade vivesse cada vez melhor, pois os ensinados estão aí há 4.000 anos e no entanto a situação está se agravando com a miséria se espalhando pelos quatro cantos da terra. Neste redemoinho, nesse caos, onde grandes impérios econômicos vicejam ao lado dos milhares de desamparados, o que podemos afirmar sem medo de errar, é que tanto ricos como pobres não foram alcançados pelo poder libertador do Evangelho, pois só Este, e unicamente Este, tem o poder de mostrar ao homem o seu real objetivo, sua real estrutura e sua inteira dependência de Deus! Enquanto isto não ocorrer, continuaremos vendo leis não sendo cumpridas, políticos visando somente seus próprios interesses sem nenhuma conotação patriótica, e até pseudo-religiosos mercadejando a Palavra de Deus! Só Deus poderá dar aos fracos e oprimidos a libertação que eles carecem quando o salmista já afirmava no passado "vão é o socorro vindo da parte do homem" Salmos 60.11. Utopia? Mas é a Palavra infalível de Deus. Essa mesma Palavra que afirma em Romanos 13.1-2 "Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades existem e foram por ele instituídas". Diz ainda que "quem resistir as potestades (autoridades), resiste à ordenação de Deus e que os que resistem trarão sobre si mesmos a condenação". Não são por demais claros esses versículos? Como conciliá-los com a apregoada luta de classes? Como podemos afirmar que o Evangelho é "uma opção pelos pobres" quando ricos como Abraão, Zaqueu, José de Arimatéia, Mateus, e outros homens ricos foram agraciados por Deus com

o Dom da vida eterna? Um conhecido pastor que evangelizou por muito tempo na região da Ribeira, no Litoral Paulista, zona pobre, sem indústrias e onde a população ribeirinha vivia em grandes dificuldades financeiras disse-nos que ao andar pelos povoados era notória a diferença entre os moradores crentes e os não convertidos. Aqueles possuíam casas limpas, hortas cultivadas e padrão de vida muito melhor que seus vizinhos. Estes, além de nada plantarem nos seus quintais, gastavam quase tudo o que ganhavam em bebidas nos bares das redondezas.

As casas dos crentes apresentavam um aspecto mais alegre e ali viviam pessoas salvas e que tinham uma real motivação de vida e esperança de vida eterna. Ao lado, nas mesmas condições sociais habitavam pessoas desesperançadas, tristes, abatidas precocemente na vida, sem rumo, sem esperança! Qual a diferença? Qual o culpado social? quem era explorador ou explorado? Apenas em algumas vidas o Poder do Evangelho havia raído e mostrado seu esplendor enquanto em outras as trevas do pecado e da ignorância religiosa grassavam fortemente. Não era problema de estrutura social, era uma profunda diferença da relação homem-Deus que mudava todo quadro. No limiar do ano 2.000 mais profunda nos apresenta a fundamental verdade de que andar nos caminhos de Deus foi, é e será a solução para o homem encontrar sua real vocação que não se limita ao plano espiritual mas o direciona e faz dele um ser feliz também na esfera social. O Salmo 127 nos assegura isso!

Pb. Philemon de Medeiros

Salto: uma nova frente missionária!



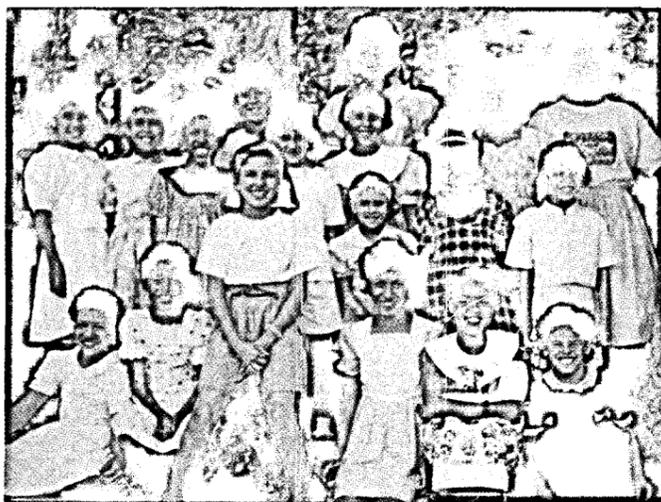
A cidade de Salto, localizada na região de Sorocaba, é hoje uma frente missionária da Igreja Batista Filadélfia de Campinas. Ali, dia 7 de março foi realizado o ato batismal de dois jovens. Rogamos ao Senhor que continue abençoando sua obra naquela cidade tão carente da mensagem do Evangelho.

Pr. Doriano Schulz

Filadélfia de Jundiaí, um lar para crianças carentes

O Lar Feminino Filadelfia localiza-se na cidade de Jundiaí, cidade industrial que dista 58 Km da capital Paulista e que possui 600 mil habitantes. A Entidade pertence à Convenção Batista Independente e presta seus serviços de assistência a crianças e famílias carentes. O Lar foi fundado no dia 28 de fevereiro de 1968, na época possuindo uma só menina. Mas, desde aquela data, já passaram por suas dependências cerca de 150 meninas internas, sendo atendidas mais de 100 famílias. Diversas dessas meninas permanecem até hoje, pois não possuem parentes que se responsabilizem por elas. Além disso, algumas são impossibilitadas completamente de se auto-dirigirem. Atualmente atendemos crianças realmente necessitadas - aquelas que são rejeitadas de seus pais e filhas de mães solteiras. Estas crianças geralmente residiam em bairros pobres da periferia da cidade. As que são admitidas como internas recebem um tratamento igual - tanto médico, e escolar, quanto social.

O Lar desenvolve trabalhos junto às famílias das internas no sentido de orientação e cursos; distribuição de roupas, cursos de bordado, crochê e pinturas, como uma extensão



Meninas atualmente atendidas pelo Lar

da educação interna. Além do tratamento interno, todas as crianças estudam fora da Entidade em diferentes escolas e horários, tendo todas um bom e eficiente aproveitamento do ensino que lhes é ministrado. A Entidade encaminha algumas crianças e jovens internas para estudos especiais, como: música, datilografia, inglês e artes.

Para desenvolver seu trabalho a Entidade recebe ajuda da FEPAS, Prefeitura Municipal e Feira da Amizade. Além disso também realiza, periodicamente, bazares,

jantares beneficentes entre os amigos da obra.

O Lar recebe crianças na faixa de 3 até 7 anos de idade. E, em alguns casos, elas permanecem internas sem que haja um limite de idade para sair. A Entidade possui uma propriedade com amplas dependências para abrigar as internas. Atualmente está se pensando em mudar para sistema de semi-internato, segundo o novo Estatuto do Menor. O Lar Feminino Filadelfia de Jundiaí tem algo de muito importante em sua história: durante estes 24 anos

de organização possibilitou a formação de primeiro e segundo graus e também em nível superior a algumas de suas internas. Sendo uma Entidade essencialmente Evangélica conduz as internas todos os domingos à Igreja e, além desta prática, realiza seu culto doméstico diariamente. Como resultado desses trabalhos, muitas delas foram batizadas nas águas, dando testemunho de sua salvação em Cristo, fato

que muito nos alegra ao constatar que temos alcançado essas crianças e jovens em suas necessidades sociais morais, educacionais, como também armazenar em seus corações algo que as acompanha para sempre: O conhecimento de Cristo.

José Milton Geraldo
Presidente

...E DEUS ABENÇOOU O SEU POVO

Passa por boa fase o trabalho da Igreja Evangélica Batista Independente do Setor M. Norte Taguatinga, Distrito Federal. Tendo um corpo de obreiros preparado e dedicado, a Igreja desenvolve-se e cresce no temor do Senhor.

Já está prevista a reforma do templo em menos de dois anos, pois a frequência em cada culto tem aumentado em proporção maravilhosa. Foi providencial o trabalho que estamos realizando paralelamente ao culto de domingo à noite destinado aos adolescentes e crianças e, se não fosse assim, estaríamos em dificuldades, pois é comum as pessoas ficarem pelo lado de fora do templo durante os cultos dominicais. Precisamos, urgentemente, de uma área especial a fim de construirmos novas instalações para que possamos acomodar o povo que vem ouvir a Palavra do Senhor. Orem por nós.

Pr. Hermes Valentim da Silva

Valparaíso tem novo pastor

Após um período de acomodação na vida da Igreja Batista Independente de Valparaíso, a Igreja em assembleia extraordinária convocada pelo Conselho Consultivo da Convenção Regional do Brasil Central, decidiu convidar o pastor Naason Nóbrega para assumir seu pastado. Oremos pela vida do pastor Naason e de sua família a fim de que a Igreja possa experimentar um tempo de bênçãos e crescimento.

Eng.º Francisco Lima e Silva

A Igreja e a Educação

Quando pensamos em educação, qualquer que seja, não podemos deixar de refletir sobre os elementos importantes da prática educativa: **o que se ensina, como se ensina e para quem se ensina.** Todo aquele que pretende ser um educador precisa saber conhecer o que quer ensinar. Além disso, o domínio de métodos e técnicas é de grande valor. No entanto, se não tipificar, certamente estaremos andando em círculos, sem atingirmos meta alguma. Os elementos mencionados acima, devem permejar nossa prática educativa.

Alguns educadores contemporâneos afirmam que na história da Educação nunca existiram tantos métodos, conteúdos, e recursos como existem hoje, mas nunca houve aprendizado tão pobre como o que se constata nos dias atuais.

A péssima qualidade de ensino que vigora nas escolas seculares, reflete também no ensino ministrado nas igrejas. O que nos preocupa no momento, não é a má formação dos profissionais que saem das

escolas e se integram no mercado de trabalho. Estamos preocupados com os alunos que ocupam os bancos das nossas Igrejas e recebem, de certo modo uma educação, e atuam na sociedade em que vivem.

A aprendizagem do ponto de vista cristão deve atingir três níveis. Deve preocupar-se com a transmissão da informação, a mudança de sentimento e a mudança de comportamento. Se não atingirmos esses três níveis não houve aprendizagem. Se as metas da Educação Cristã se reduzissem apenas à transmissão de conhecimento, certamente a elaboração de um bom currículo, a contratação de especialistas para coordenar o trabalho educativo da Igreja, não produziriam ensino eficiente. Mas já que o objetivo supremo é ensinar a cada cristão a ter os valores e a viver a vida de Cristo, constatamos que bons educadores, bons currículos, técnicas e métodos modernos não são suficientes. Necessário é que tomemos consciência de que:

*** A educação cristã não é ministrada para tornar as**

peças conhecedoras de Cristo, mas praticantes. "...ouve as minhas palavras e as pratica." Mt 7.24.

*** O que caracterizava o ensino de Jesus era o relacionamento com seus alunos.** Os discípulos viam que aquilo que Jesus falava Ele vivia. Mc 3.14. O Mestre não somente anunciou o Reino. Ele deixou as marcas do Reino na sociedade.

*** Aqueles que ministram a educação cristã, não devem apenas ter habilidades para o ensino, mas devem ter recebido do Senhor o ministério do ensino.** As pessoas precisam reconhecer que somos enviados do Senhor para ensinar, assim como Nicodemos reconheceu que Deus tinha enviado Jesus para esse ministério. Jo 3.2.

"Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para aprender e ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida

com educação". Alguém chegou a afirmar que as nossas vidas são invadidas por "educações" no dia-a-dia e, muitas vezes, sem que percebamos vamos moldando nossos comportamentos de acordo com o que nós é ensinado. É diante dessa realidade que lares e igrejas precisam ministrar uma educação cristã visando a transformação pro-gressiva do caráter, valores, motivações, atitudes e conhecimento de Deus, de acordo com o padrão bíblico. A Bíblia é pois o que deve ser ensinado, de tal forma que resulte em aumento de conhecimento, mas sobretudo em mudanças de valores e atitudes.

Sidnai Moreira Mendes
Profª do STBINE e
Estudante de Pedagogia UEFS.

Você que deseja uma Educação Cristã eficiente em sua Igreja. A Junta de Educação Religiosa da CIBI oferece o melhor material: CRESCER A revista do júnior.
Pedido: C. Postal. 61, CEP 13001 Campinas.

800 mil romenos pedem Bíblias

Desde o dia 2 de dezembro de 1991 a Tv romena tem mostrado a séria bíblica "Superbook" que contém histórias bíblicas em forma de desenho animado. Ao mesmo tempo a REA (Aliança Evangélica Romena) tem colocado anúncios nos jornais do país oferecendo Bíblias e porções bíblicas para as pessoas que querem saber mais sobre a Bíblia e a pessoa de Cristo. Após uma semana desses anúncios, começaram a chegar entre 35 e 40 mil cartas por dia. O número de cartas chega agora a um total de 800 mil.

"Nunca poderíamos imaginar que a fome espiritual era tão grande em nosso país", diz Ioan Peia, diretor da REA.

AMTB - Ano 92 - Nº 02

Igreja Batista Independente de Ponta Grossa comemora 26 anos

A Igreja Batista Independente, Vila Oficina, Ponta Grossa, comemorou festivamente a passagem de seus 26 anos de organização.

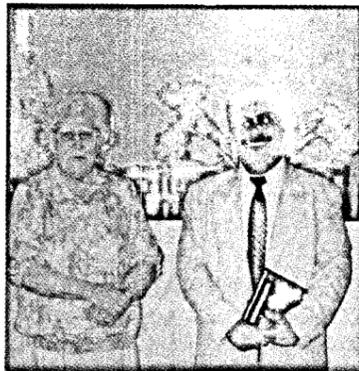
Conferências

Nos dias 7 e 8 de março a Igreja esteve em conferências religiosas, entregando a mensagem da Palavra de Deus o pastor Raingrich, de Rolândia. Durante os trabalhos foram ordenados os ir-

mãos Irineu Sanwais e Miguel Batista, diaconato; Aroldo D. da Luz, evangelista, e José Valache, com 88 anos de idade, para ancionato.

Missionária Elizabeth Johansson

Na continuidade dos trabalhos festivos e de avivamento, nos dias 28 e 29 de março, a Igreja contou em suas



Missionária Elizabeth e Pr. Darci Souza

conferências com a cooperação do pastor Ari Antunes de Oliveira, presidente da denominação "Luz do Mundo", norte do Paraná. Também entre os presentes encontrava-se a missionária Elizabeth Johansson que, em visita ao Brasil, compareceu a nossa Igreja.

Nosso agradecimento ao Senhor que em tudo tem feito sua obra prosperar aqui em Ponta Grossa.



Pessoas presentes às conferências: Deus visitou o seu povo!

Pelotas Dispensário Filadélfia tem novo Diretor

O Pastor Pedro Vargas assumiu, dia 18 de março de 1992, a direção do Dispensário Filadélfia na cidade de Pelotas. Até essa data o Pastor Pedro Vargas estava servindo a Igreja Batista Independente de Barreiras, Bahia, cujo pastorado foi substituído pelo Pastor Daniel Elias Fernandes. O Pastor Pedro Vargas além do serviço junto ao Dispensário, estará cooperando com as igrejas do Rio Grande do Sul.

Endereço: Av. J. K. de Oliveira, 1.550

Fone (0532) 25-5383 - CEP 96.080 - Pelotas - RS.

Necrologia

Foi transferido para a Eternidade dia 19 de janeiro último o estimado irmão Antonio Lourenço de Souza. Nasceu em 12/06/1927 e batizado em 31/12/1964. Serviu a Igreja Betel de Cachoeirinha como Diácono, Obreiro e Tesoureiro. Em 1983, por razão da organização da Congregação de Cachoeirinha, em Gravataí, continuou servindo ao Senhor no mesmo ministério que Deus lhe deu. Foi ativo cooperador com sua dedicada esposa irmã Florinda I. de Souza, da mesma forma diaconisa da Igreja.

Foi fiel e agora desfruta da sublime comunhão com Deus.

Deus conforte seus familiares. Sigam a Jesus como Salvador pessoal para um dia estar com Ele no Lar Celestial.

Jesus disse: "... na casa do meu Pai há muitas moradas." (Jo 14.1).

Pr. Antônio José S. da Silva



IGREJA E AIDS

Meu coração doeu ao ver aquele rosto inocente, olhos azuis que expressavam dor e ansiedade, corpinho magro cheio de manchas escuras. Filho único, há alguns anos sofreu um acidente e precisou receber uma transfusão de sangue durante a cirurgia. Hoje Pedrinho está com 9 anos e tem aids. Recebeu sangue contaminado.

Maria é casada, tem uma filhinha pequena, e é psicóloga. Algum tempo atrás, em meio a grandes crises, tentou fugir aos problemas usando drogas. Está com aids.

"Tia, eu nunca havia ganhado um presente!" Joãozinho sorria emocionado, com os olhos lacrimejantes, enquanto abraçava sua Bíblia, que acabara de ganhar. Durante seus 13 anos de vida, nunca recebera carinho. Abandonado pelos pais, aprendeu a sobreviver na rua, onde conheceu alguns amigos que lhe deram um presente fatal: drogas, em seringas contaminadas. Ganhou o vírus da aids.

Y. está num isolamento do setor de Moléstias Infecciosas do Hospital das Clínicas de São Paulo. Com 35 anos, já fez muita coisa na vida. Foi seminarista católico romano, mas acabou seguindo a carreira diplomática. É alto funcionário de uma embaixada. Nas muitas viagens que teve o privilégio de fazer, gastou muito de suas energias com "moças de programa" e também com homossexuais. Hoje ele está magro, abatido, deprimido e com aids.

Aids é o "mal do século". Ataca indistintamente mulheres, crianças, homens de qualquer profissão, cultura e classe econômica. Não podemos fugir dos fatos. A humanidade terá que conviver com a aids por longo tempo, e, talvez, para sempre. Aids mata. Não há cura. Nenhuma vacina, nenhum medicamento, poucas esperanças.

É tempo dos evangélicos acordarem e saírem do alheamento e comodismo, para serem sal e luz de um mundo que está a cada dia mais doente e apodrecido.

É tempo de sair das quatro paredes, parar de julgar e criticar os problemas da sociedade, dispondo-se a cumprir a missão.

O sal, além de dar sabor, também serve para conservar o alimento, detendo a putrefação. Se o mundo está cada vez mais podre, é porque está faltando o sal. Onde estão os cristãos? Qual sua atuação no mundo de hoje? O prof. Dr. Vicente Amato Neto, superintendente do Hospital das Clínicas de São Paulo, termina uma de suas palestras sobre aids assim: "Eu já não falo mais como cientista, mas como um clérigo. Só resta à sociedade a mudança de hábitos, para que a disseminação da aids possa diminuir."

Nós sabemos que ninguém consegue mudar hábitos arraigados de outrem para sempre. Nem a psicologia, a psiquiatria ou as religiões. Só Jesus pode fazer isto. O cristão sabe disto, mas está se omitindo, deixando que o mal se multiplique e que mais pessoas morram a cada dia. Duas mortes: física e espiritual. Para sempre.

Qual a nossa missão, como sal da terra e luz do mundo, frente à aids? Hoje, temos no Brasil cerca de 3 milhões de pessoas infectadas pelo vírus HIV. Este pecado não merece perdão?

No mundo hebreu da época de Cristo, os leprosos eram considerados como "impuros", expulsos da sociedade. Hoje a sociedade tende a fazer o mesmo com o aidético. Ele é rejeitado por parentes e amigos, abandonado, agredido, perde sua identidade, sua profissão, sua autonomia e acaba solitário e deprimido. Foge em busca de um abrigo, de acolhida, de socorro. Há aquele que busca a igreja procurando, através dos crentes, encontrar a Deus, mas nem sempre isso acontece.

Um rapaz aidético, foi procurar o pastor de uma igreja para aconselhamento, na tentativa de encontrar uma nova família: a da fé. Recebeu o conselho de frequentar a igreja - com a condição de que chegasse após o início do culto e saísse antes do término - para não se misturar com o "povo de Deus". Outro pastor já foi mais objetivo: disse que este pecado, o do homossexualismo, não tinha perdão. Caso encerrado. Não adiantaria mesmo ir à igreja.

Gosto muito de um texto bíblico que está em 1 Coríntios 6.9-11:

"Ou não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? não vos enganeis: nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas, nem ladrões, nem avarentos, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus. Tais fostes alguns de vós; mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus."

O apóstolo Paulo, sob a intervenção do Espírito, não mostra diferença entre "pecadinhos", muitas vezes aceitos e justificados pelas igrejas, como, por exemplo - avareza, bebedeira, pequenos roubos (como no dízimo, de "lebrancinhas" de restaurantes e hotéis, "docinhos" de supermercados, etc.), de maldizentes, isto é, fofoqueiros - e dos outros pecados, que costumamos considerar como "pecadões": impureza, idolatria, adultério, homossexualismo.

Não encontro em nenhuma parte do Novo Testamento Jesus desprezando adúlteros, homossexuais, bandidos, prostitutas ou qualquer outro tipo de pecador que estivesse arrependido e buscando seu perdão e amor. Pelo contrário, encontro-O conversando com a mulher que já tivera cinco maridos, e que agora vivia com outro amante (Jo 4.5-28) e dando-lhe uma notícia: a de que ele era a fonte de água viva que podia transformá-la e saciar toda a sua sede espiritual, suprimindo todas as suas necessidades. Vejo-O aceitando o perfume derramado em seus pés, as lágrimas de arrependimento e o secar com o cabelo da mulher prostituta. Lembra-me dele falando ao ladrão arrependido na cruz: "Hoje mesmo estarás comigo no paraíso." Ele era chamado de "amigo de pecadores".

Toda sua ira e repreensão são atiradas contra os religiosos e hipócritas da época, que apressados em julgar os "pecadores" dos quais não julgavam fazer parte, eram como médicos prontos a

diagnosticar o mal, mas também a deixá-lo sem medicação. Falavam de Deus e de seu amor, mas não O conheciam.

Será que muitos não estão agindo da mesma maneira? Julgando-se "santos demais" para se contaminar com pecadores?

Muitas vezes fico pensando que muitos se esquecem quem foram e que sem Jesus seriam iguais ou piores que muita gente a quem apontam o dedo. Esquecem-se que eram sapos feios e sujos, vivendo no brejo, no lodo, e que só se transformaram em príncipes e filhos do Reino porque foram beijados por Ele. Ele os amou e os beijou para que alcançassem também outros sapos, nos brejos onde estão, para que se transformem em príncipes. Amados para amar.

Graças a Deus. Ele vê a cada pecador como um santo, lavado pelo seu sangue, puro, limpo. Sem nenhuma condenação. Qual a diferença entre o homossexual, a prostituta, o adúltero, o drogado e você? Jesus! O cristão tem o privilégio de, como amor, contar a eles que Jesus os ama, deu sua vida por eles também e pode perdoar seus pecados, assim como já perdoou o pecado de tantos outros.

É necessário redescobrir o significado de graça e misericórdia de Deus na vida do homem, ao perceber o quanto Ele o ama. É enquanto ainda eram sapos: "Deus prova o seu próprio amor para conosco, pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores". (Rm 5.8).

Cristo os transformou em filhos do Rei, em servos de Deus: "Graças a Deus porque... uma vez libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça" (Rm 6.17.18). Perdoados. Libertos. Salvos. Justificados. Redimidos. Sem acusações. Sem culpa. Vida nova. Vida eterna. "Quem tentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus que os justifica. Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu, ou antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós" (Rm 8.33.34).

Se a Igreja de Cristo não acolher prostitutas, drogados e homossexuais com AIDS, quem o fará? Quem lhes falará do amor de Jesus, das boas novas da salvação? Como crerão se não há quem pregue?

Jesus andava entre o povo, sentia suas dores, percebia suas necessidades, condoia-se com suas enfermidades, amando-os e curando-os.

A Igreja de Cristo, testemunha de seu amor e poder, deve aprender a ver a enfermidade como uma porta aberta à ação de Deus. É nessa fase difícil que a pessoa reflete mais profundamente sobre seus atos passados, vê seu vazio espiritual e busca a vida abundante, só encontrada em Jesus.

Ele deu vida aos homens para que fossem ao encontro dos que estão espiritualmente mortos, oferecendo-lhes Jesus, a vida: "Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz" (1 Pe 2.9). É tempo de deixar de lado nossas discussões teológicas sobre Romanos 1.20-27, questionando se AIDS é ou não castigo de Deus. Enquanto se gasta tempo e energia discutindo, milhares morrem ao redor, sem salvação.

Tarefa da Igreja

É nossa tarefa acolher, amar, evangelizar, consolar o aidético. "Consolar é um ministério. O mais difícil talvez. Agradável é ouvir música, contar histórias alegres, falar sobre sucesso, principalmente o próprio. Procurar os que choram, penetrar o misterioso país das lágrimas, assusta", ensina Myrthes Mathias.

Vivemos num mundo que a cada dia mais se egocentraliza. Cada um vive para si mesmo, correndo freneticamente em busca de prazeres e falsas fontes de felicidade. Vivem como se fossem eternos. O apego às coisas materiais exige a morte da morte, levando-o a uma ilha parasitária de fantásticas miragens. Mas todos têm que morrer. Somente quando enfrentamos a idéia de nossa morte aprendemos a viver. Valorizamos cada dia como se fosse o último. Aprendemos a amar e ficar ao lado daqueles que estão ao nosso lado, morrendo. Consolá-los com o consolo do

Espírito Santo. Ele é o Consolador, e somente aquele que é seu templo pode ser usado para consolar profundamente. Ninguém mais tem este poder. Por mais técnicas que possa empregar, quando o aspirante a consolador se retira, volta ao coração do enfermo toda a dor e desespero... Somente através de um encontro pessoal com Jesus, passando a ser ele a habitação do espírito, poderá encontrar o consolo e a paz. Mesmo frente a sua própria morte. Com a segurança da vida. AIDS mata, mas em Jesus há vitória até mesmo sobre a morte. A Igreja de Deus é o agente terapêutico do qual o amor curativo de Deus deve transbordar. Torna-se humilde e vulnerável, dando-se ao necessário, identificando-se com Ele, ouvindo-O profundamente e transmitindo-lhe a cura da alma através das boas novas do evangelho: este é o caminho.

Muitas vezes, diante do sofrimento interno de um ser humano, perde-se a fala. Só nos restará chorar com ele. Mas sofrer junto também é consolar.

Não é em livros, nem em escrivatinhas que se aprende a falar de Deus e a consolar. O homem aprende muito em situações pessoais de crise, quando chega ao "fundo do poço" e é consolado pelo Espírito. E com o consolo com que é consolado, aprende a consolar o outro. Com misericórdia e amor.

Que Deus incomode à Igreja, importunando-a para que não cubra os seus ouvidos ao clamor de pessoas como nós, porém que estão com aids, à morte. Um paciente me disse que não podia pedir ajuda ao pastor ou à Igreja local, pois eles mesmos haviam lhe dito que aids era um castigo divino e que todas as pessoas "iguais a ele" pertenciam ao demônio e mereciam o que estavam passando.

Outro me contou que sonhava frequentemente acordado com uma família que apoiasse, pensava na mãe, que poderia levá-lo para dar uma volta de carro, já que ele não podia mais caminhar! Onde estavam, perguntou-me, todas as bondosas senhoras cristãs e a solidariedade da qual ouvira tanto falar na escola dominical?

Com um doce sorriso no rosto, um pastor informou a uma de minhas pacientes aidéticas que ela não deveria mais comparecer à liturgia domingueira, pois sua presença poderia esvaziar rapidamente a igreja e ele não queria pregar para bancos vazios! O mesmo ocorreu com uma mãe solteira cujo filho de três anos estava morrendo - isto justamente quando ela mais precisava do apoio da igreja.

Acredito que a aids seja, para os cristãos, uma prova de Deus, um grande desafio. Estão cumprindo sua tarefa?

Eleny Vassão de Paula Cavalcanti é capelã titular da capelania Evangélica do Hospital das Clínicas de São Paulo e do Hospital Emílio Ribas

Ultimato

Homenageado o primeiro Presidente da CIBI



Não podendo comparecer à 40ª Assembléia Geral realizada na cidade de João Pessoa, janeiro último, ocasião em que foram homenageados os fundadores da C.I.B.I., os pastores da região e a IBI de Sorocaba promoveram um culto de gratidão a Deus pela vida do veterano Pr. Pedro Falcão e sua esposa Carmem Falcão, ele primeiro presidente da C.I.B.I., eleito por ocasião de sua organização em 1952. No ato solene falaram Silvio Hirota, Pr. local, Aparecido Maglio, Presidente da C.I.B.I., Paulo Mendes, Secretário Executivo de Missões e Pedro Mendes, um dos pastores que conviveram com o Pr. Pedro Falcão desde o início de seu ministério. Ao final do ato solene, o Pr. Pedro Falcão e esposa foram homenageados com lembranças, agradecendo-se a Deus por essas vidas dedicadas ao serviço do Senhor e que muito honram a C.I.B.I..

BATISMOS UNAI - MG



Mais uma vitória da 1ª Ig. Bat. Indep. de Unai. Em pleno domingo de Carnaval, 1º de Março de 1992, foi realizado o batismo de nove jovens. O ato foi oficiado pelo Pr. Manoel Evaristo da Silva.

ROLÂNDIA - PR



Cresce a obra do Senhor na cidade de Rolândia. Na foto aparecem novos irmãos que foram batizados nas águas em cerimônia realizada pelo Pr. da Igreja, Antonio Mattos. Compareceu ao ato solene a missionária Eliana Mattos, filha do Pr. Antonio Mattos.

PROSPERIDADE

(Algumas considerações sobre tão importante tema, à luz do ensino das Escrituras, tendo-se em vista, especialmente, o surgimento da assim chamada "Teologia da Prosperidade").

"Amado, acima de tudo faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma". III João 2.

Quem não deseja ser próspero? O que é prosperidade? Qual a verdadeira prosperidade e como alcançá-la?

Prosperidade é uma palavra que nos fala de um curso favorável das coisas, de êxito, de melhoria de vida, etc... A Bíblia tem bastante a nos dizer sobre o assunto, e podemos arriscar, desde já, uma afirmação muito positiva: **Deus quer abençoar seu povo com prosperidade.** Mas isto está, por outro lado, condicionado também a

fidelidade, à obediência e confiança no Senhor. Nestas primeiras considerações, vamos destacar três tipos de prosperidade quanto a sua procedência.

1. Há uma prosperidade que vem do pecado: "Os tesouros da impiedade de nada aproveitam; mas a justiça livra da morte" - Pv 10,2. Outros textos: Pv 28,6. Tal prosperidade não tem valor para a eternidade e são coisas vãs: Jô 12,6; I Tm 6,17.

2. Há prosperidade que tem a ver com a iniciativa própria: trabalho, diligência e capricho! Pv 10,4 afirma: "a mão dos diligentes vem a enriquecer-se". Outras passagens bíblicas sobre o assunto: Pv 13,11; 12,27.

3. Toda a verdadeira prosperidade vem de Deus, e inclui não somente bens materiais, mas crescimento espiritual: Tiago 1,17;

ICoríntios 1,5: "Porque em tudo fostes enriquecidos nEle, em toda palavra e em todo o conhecimento". Leia-se também Efésios 3,8!

Examinando, portanto, esses textos bíblicos, compreendemos que a questão básica, neste assunto, não é somente a prosperidade em si mesma, antes devemos atentar para a procedência das coisas, reconhecendo, ao mesmo tempo, que só Deus verdadeiramente é doador daquilo que realmente é bom!

Colocadas estas considerações preliminares, agora podemos avaliar outras afirmações da Bíblia sobre o mesmo tema. Vejamos:

4. Uma pessoa pode ser pobre, e assim mesmo ser rica! Pv 13,7 afirma: "Uns dizem ser ricos sem ter nada; outros se dizem pobres, sendo muito ricos". A vivência cristã

confirma essa afirmação. Quantos, apesar da pobreza material, revelam uma riqueza espiritual admirável, porque desde que aceitaram Cristo foram enriquecidos nele! E quantos ao contrário, mesmo possuindo muitos bens, são pobres e infelizes, porque não conhecem a riqueza da salvação!

5. O homem temente a Deus tem promessa de prosperidade: Salmo 1,3. É Jesus mesmo quem afirma: "...as demais coisas vos serão acrescentadas!"

6. Somos advertidos quanto ao perigo da avariza: Lucas 12,15; 20,21.

7. O crente, sobretudo, deve juntar tesouros nos céus: Mt 6,19.

8. Nossa prosperidade deve contribuir também para o bem dos outros: "Suprindo a vossa abundância no presente a falta daqueles venha a

suprir a vossa falta, e assim haja igualdade" - II Coríntios 8,14.

9. Ser crente não significa, sempre, resultar em grande prosperidade material; mas resulta, isso sim, em riquezas de generosidade, a ponto de pessoas pobres, por incrível que pareça, poderem ajudar, e muito, outras pessoas. Foi isto que ocorreu com os irmãos da Macedônia, como lemos em II Co 8,1 a 3. Paulo diz que eles deram acima de suas posses, pela voluntariedade que imperou em seus corações!

10. Toda verdadeira prosperidade depende de Deus estar conosco, como foi o caso de José do Egito (Gn 39,2) e tantos outros. Jesus declarou: "Sem mim nada podeis fazer".

(Continua no próximo número)

Pr. José Lima

O Evangelho Distinto

Quando começamos a ler a Bíblia Sagrada descobrimos uma série de fatos espirituais que nos colocam a par de um sistema de vida que jamais conseguiríamos fora do Evangelho.

Diferente de todos os demais esquemas religiosos estabelecidos pelos homens, a Escritura Sagrada apresenta resultados que podem ser experimentados de imediato. Ela nos propõe um Salvador eficiente com uma salvação também eficaz a qual o pe-

gador recebe gratuitamente, participa de sua atuação e goza de seus privilégios.

Apresentaremos alguns textos bíblicos que servem de base às nossas afirmações:

1. UMA EXPERIÊNCIA DISTINTA

André, irmão de Simão Pedro, após ficar um dia inteiro com Jesus, ouvindo sua mensagem, sai plenamente convicto de que Jesus era o Messias (João 1,35-41).

Igualmente o caso da mulher samaritana que, conven-

cida de haver-se encontrado com o Cristo, anuncia-O a um grupo de homens que, tendo vindo falar com Jesus, chegam à conclusão de que Ele era realmente o Salvador do mundo (João 4,19, 41,42).

2. UMA DECLARAÇÃO DISTINTA

Zaqueu, o cobrador de impostos, no seu profundo desejo de ver a Cristo, subiu a um pé de sicômoro e, para sua surpresa, ele é que foi visto por Jesus. Tendo demonstrado prontidão para corrigir seus

erros, pôde experimentar a justificação pela fé e a salvação imediata, pois Jesus lhe disse: "Hoje entrou salvação nesta casa". (Lc 19,1-9).

Enquanto inúmeros grupos propõem uma remota possibilidade de salvação, no futuro, o Evangelho apresenta-a certa e presente.

3. UM DESTINO DISTINTO

O Senhor estava sendo crucificado e, ao seu lado, sacrificaram dois homens salteadores. Um dos malfeitores, reconhecendo seu pecado e entendendo que estava diante do Filho de Deus, volta-se para Jesus e suplica a maior bênção pela qual um mortal pode ser alcançado: "Jesus, lembra-te de mim quando vieres no teu reino" (Lc 23,42). A resposta de Jesus foi pronta: "Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso" (Lc 23,43).

Certamente o sofrimento deste homem desapareceu, tornando-se a cruz um lugar aprazível, pois sua dor foi minimizada diante desta promessa de Jesus (Rm 8,18; II Co 4,16-18). Dessa mesma experiência participaram Estevão (Atos 7,54-60) e o apóstolo Paulo (II Co 12,1-4).

Para o cristão que tem uma fé genuína, a esperança é

outra: nada de ter que voltar a este "vale de lágrimas" para, através da reencarnação, corrigir erros passados; nada de purgatório, ensinado pelo romanismo. Pelo contrário, antes, a entrada imediata no Reino Celestial onde Cristo nos espera.

Esta verdade está bem clara nos seguintes textos: II Co 5,8 "Entretanto, estamos em plena confiança, preferindo deixar o corpo e habitar com o Senhor. E ainda: "Ora de um e de outro lado estou constrangido, tendo o desejo de partir e estar com Cristo, o que é incomparavelmente melhor" (Fp 1,23).

Indescritivelmente, todos que abraçaram o Evangelho de Jesus desprezam o sincretismo religioso, pois sua experiência é distinta, sabendo em quem têm crido (II Tm 1,12). Confiam nas declarações da Bíblia e sabem que possuem a vida eterna (Jo 5,24; I Jo 5,13). Descansam na gloriosa esperança de que, terminada esta vida, estarão nas mansões celestiais, onde sua coroa está reservada (I Pe 1,3,4).

Leitor, vale a pena abraçar este Evangelho distinto, pois ele está à sua disposição.

Pb. Roberto Berti

... E os que creram foram batizados



Novos convertidos prontos para o ato batismal

A Igreja Batista Betel, Linha Dr. Pederneiras, RS, teve o privilégio de receber 17 novos membros mediante batismo. O ato foi realizado junto à Igreja de Linha 8 de Agosto, Giruá. Foi um dia festivo no qual vários jovens e também adultos deram o seu testemunho de fé. Nesse mesmo dia foi servida a Ceia do Senhor da qual participaram os novos crentes. O ato foi oficiado pelo pastor Alfredo E. Görs.